



portalbenews.com.br

SETOR AÉREO Novo programa visa aumentar assentos em voos internacionais para o Brasil ▶ **p3**

SUL EXPORT Reunião em Brasília discute últimos detalhes para o fórum regional ▶ **p4**

Divulgação/Wilson Sons



Wilson Sons quer ampliar iniciativas tecnológicas no Tecon Rio Grande

Investimento de R\$ 1,4 milhão tem como foco as áreas de operação, segurança e gestão do terminal ▶ **p8**

Rovena Rosa/Agência Brasil

Aviação tem melhor fevereiro da história em número de passageiros em voos internacionais ▶ **HUB**



NACIONAL Câmara aprova projeto de lei que incentiva a depreciação acelerada ▶ **p5**

AGRO Volume maior de fretes impulsiona busca por proteção contra roubos ▶ **p6**

NAVEGANDO COM ELAS Navegue Simples terá novidades no 2º semestre, diz Mariana Pescatori ▶ **p7**

EDITORIAL

Investimento em tecnologia

O investimento anunciado pelo Grupo Wilson Sons, um dos maiores operadores logísticos e portuários do Brasil, para ampliar a eficiência das atividades do Tecon Rio Grande, no Porto de Rio Grande (RS), é um exemplo de iniciativa a ser seguida pelo setor. Decisões como a criação do Centro de Operação do Terminal (COT) e do Centro de Controle de Manutenção (CCM) demonstram o compromisso da empresa em adotar tecnologias avançadas para otimizar seus processos.

A implementação de um sistema de análise de dados em tempo real, por meio do COT, permitirá um planejamento operacional mais eficiente, resultando em entregas mais ágeis e precisas. Além disso, o uso de tecnologias como a Internet das Coisas (IoT) no CCM possibilitará o monitoramento contínuo dos ativos, gerando alertas e facilitando a tomada de decisões.

Essas iniciativas não apenas contribuem para a melhoria da eficiência operacional do Tecon Rio Grande, mas também promovem benefícios significativos para o setor como um todo. A adoção de tecnologias modernas e inovadoras permite reduzir o tempo das atividades portuárias, aumentar a segurança operacional e, conseqüentemente, diminuir os custos envolvidos nas operações.

É importante que outras empresas do mercado sigam o exemplo da Wilson Sons e invistam em inovações e avanços tecnológicos.

A modernização das operações portuárias não apenas torna as companhias mais competitivas no mercado, mas também contribui para o desenvolvimento econômico do País, ao agilizar o transporte de cargas e reduzir os gargalos logísticos.

Portanto, iniciativas como essa demonstram o papel crucial que a tecnologia desempenha na transformação e aprimoramento do setor portuário. Ao investir em inovação, as empresas não apenas se posicionam como líderes de mercado, mas também contribuem para a construção de uma infraestrutura logística mais eficiente e sustentável.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Wilson Sons vai investir em iniciativas tecnológicas no Tecon Rio Grande

HUB

- Aviação tem melhor fevereiro da história em número de passageiros em voos internacionais

NACIONAL

- Novo programa visa aumentar assentos em voos internacionais para o Brasil
- Reunião em Brasília discute últimos detalhes para o Sul Export
- Câmara aprova PL que incentiva depreciação acelerada

- Volume de fretes do agro impulsiona busca por proteção contra roubos

REGIÃO SUDESTE

- Navegue Simples terá novidades no 2º semestre, diz Mariana Pescatori



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebnews.com.br

Recorde 1

A aviação brasileira registrou um novo recorde. No mês passado, ela atingiu o maior número de passageiros transportados em voos internacionais em um mês de fevereiro. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), divulgados nessa quarta-feira, dia 20, 2,04 milhões de pessoas viajaram em rotas internacionais, 28,7% a mais do que no mesmo mês no ano passado.

Recorde 2

Esta foi a primeira vez que, em um mês de fevereiro, mais de 2 milhões de passageiros usaram o transporte aéreo chegando ou partindo para outros países. A rota mais movimentada no período foi Santiago (Chile) - Guarulhos (SP), com mais de 111 mil turistas.

Conselheira 1

Uma das maiores operadoras de instalações portuárias do mercado internacional, a Terminal Investment Limited (TiL) anunciou uma nova integrante nos conselhos de administração de seus três terminais portuários no Brasil. Trata-se da executiva Ana Teresa Teixeira Magalhães, que integrará os boards da Brasil Terminal Portuário (BTP, em Santos/SP), da Portonave (Navegantes/SC) e da Multirio (Rio de Janeiro/RJ). Graduada em Engenharia Civil e Arquitetura, ela assume essas funções, acumulando com o cargo de gerente de investimento de terminais da região da América Latina e Central, que ocupa desde novembro de 2022.

Conselheira 2

Com experiência no setor financeiro, Ana Teresa atuou como gerente de Inteligência de Negócios e Estatística na Autoridade Portuária de Santos (APS). Ela comemorou a nomeação prometendo, "em conjunto com os demais membros dos Conselhos de Administração, contribuir com decisões que elevem ainda mais o patamar de eficiência, inovação e sustentabilidade dos terminais, e que, ao mesmo tempo, possam impulsionar a infraestrutura portuária brasileira".

Conselheira 3

O presidente do Conselho de Administração da BTP e da Portonave e diretor de Investimentos em Terminais da TiL, Patrício Júnior, destacou que "Ana Teresa contribuirá com muito vigor, conhecimento e desenvoltura nas estratégias da companhia, estimulando a agenda para promover mudanças em prol de um ambiente mais aberto, produtivo e competitivo. O setor portuário, em especial o brasileiro, demanda cada vez mais inovação e disposição para ampliar sua participação e projeção no cenário mundial. Promover diversidade na liderança, com atração de novos talentos aos nossos negócios é um caminho muito propositivo e acertado".

Novo programa visa aumentar assentos em voos internacionais para o Brasil

Iniciativa é dos ministérios de Portos e Aeroportos e do Turismo, que preveem investimentos de R\$ 7 milhões

Vosmar Rosa/MPor



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, posa para foto com a secretária-executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, e o presidente da Embratur, Marcelo Freixo

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebnews.com.br

ações de campanhas publicitárias, realização de viagens promocionais com jornalistas e influenciadores digitais.

Entre os critérios para o recurso a companhia aérea tem que garantir um crescimento da malha aérea, em comparação à da temporada 2023/2024, outra exigência é que os voos decolem de países que já emitem uma grande quantidade de turistas para o Brasil ou são grandes emissores internacionais, ainda que não possuam atualmente grande relevância para o turismo do país.

A China e a Alemanha, são exemplos dos países chamados "mercados estratégicos" porque são o segundo e o terceiro maiores emissores de turistas no mundo, respectivamente, mas que ocupam a oitava e a vigésima posição entre os que mais visitam o Brasil.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, explicou que facilitar os voos com destino ao país também é um dos critérios do Pati. "Não adianta o crescente interesse internacional em conhecer o Brasil se não houver voo direto ou com conexões curtas, em preço competitivo. Com esse programa,

adaptamos para nossa realidade as melhores práticas internacionais de atração de novos voos", afirmou.

No ano passado, mais de 60% dos turistas alemães que visitaram o Brasil vieram em voos com conexão em outros países da Europa, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. Já os voos da China para o Brasil retomarão apenas em maio deste ano.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que existe a expectativa de crescimento de 16% no turismo internacional este ano. "Com programas como esse, a gente quer trazer voos internacionais, turistas internacionais para visitar o Brasil e na hora que o turista chega, é emprego que é gerado, é desenvolvimento e é geração de oportunidades para o povo do nosso País", apontou o ministro.

Para a secretária-executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, o Pati vai posicionar o Brasil entre os líderes do turismo no planeta. "Todo esse trabalho vai favorecer que atingimos a meta de receber milhões e milhões de turistas até 2026. Mas mais do que isso,

é incrementar o poder do turismo para gerar trabalho, emprego, renda e inclusão social", afirmou.

Rotas

A criação de rotas que decolem de aeroportos que não têm voo direto para o Brasil, ou de países que não têm voo direto para o aeroporto brasileiro, estão entre as prioridades no edital. Além disso, a frequência semanal maior do voo também é premiada com maior pontuação, assim como a conveniência do horário de chegada e partida, com preferência para o intervalo entre às 9h e às 18h, mais atrativo para os turistas que chegam ao Brasil.

Visando a transição energética, as propostas que usem aeronaves que emitem menos carbono na atmosfera, e as empresas que assumiram acordos de alcance para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, com políticas de sustentabilidade e meio ambiente, combate ao tráfico de pessoas, atendimento à mulher, inclusão social e diversidade serão melhores ranqueadas.

Reunião em Brasília discute últimos detalhes para o Sul Export

Conselheiros do Brasil Export debateram alguns temas que serão pauta no próximo fórum regional

Divulgação



Para Fabrício Julião, destacou a importância dos eventos anteriores que superaram as expectativas e o próprio Sul Export, que já tem um número de inscritos acima do esperado

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

Export 2024, que já conta com um número de inscritos acima do esperado.

“Falamos muito do Sul Export, que acontece na semana que vem, e também nós já temos um público inscrito acima das nossas expectativas. Hoje contamos com mais de 700 conselheiros distribuídos pelo Brasil e quando temos a presença dessas autoridades contribuindo com a pauta, temos uma reunião muito produtiva. Assim, novas ideias surgem, novos temas são abordados e propostas de dinâmicas são feitas”, afirmou.

O Conselho do Brasil Export se reuniu na quarta-feira, dia 20, na sede do Instituto Brasileiro de Infraestrutura, em Brasília, para discutir os preparativos para o aguardado Sul Export 2024. Este evento, que ocorrerá nos próximos dias 25 e 26, em Balneário Camboriú, Santa Catarina, vai ser um fórum crucial para debater a infraestrutura logística e o mercado de negócios dos três estados da região Sul do país.

Durante o encontro, foi ressaltado pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, a importância dos eventos anteriores que superaram as expectativas, além de destacar o Sul

Os modais de transporte na Região Sul desempenham um papel fundamental na conexão de grande parte das cadeias nacionais com o mundo. De acordo com o último levantamento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em 2023, os aeroportos do estado movimentaram 14,4 mil toneladas de cargas. Nos portos, conforme a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), houve um aumento de 11% na movimentação em Santa Catarina e no Paraná, além de um crescimento de 10% no Rio Grande do Sul.

Cristiano Pinto Klinger, presidente da Portos RS, ressal-

“
FALAMOS MUITO
DO SUL EXPORT,
QUE ACONTECE
NA SEMANA
QUE VEM,
E TAMBÉM
NÓS JÁ TEMOS
UM PÚBLICO
INSCRITO ACIMA
DAS NOSSAS
EXPECTATIVAS”

FABRÍCIO JULIÃO
CEO do Brasil Export

to que durante a reunião foi discutida a necessidade de alinhamento e integração entre os diversos modais de transporte do setor da infraestrutura para o Sul Export. “É fundamental a gente poder olhar para isso e pensar nessa competitividade, porque a gente tem que olhar a intermodalidade, a integração de todos os modais e a gente não pode falar de porto se não falar de rodovia e de ferrovia”, disse.

Uma das atividades do Sul Export 2024 será uma visita técnica ao terminal privado Portonave, situado no município catarinense de Navegantes. Eliezer Giroux, gerente de Relações Institucionais e Governamentais da empresa, expressou otimismo em relação ao evento, como uma oportunidade para debater essas questões e buscar soluções para os desafios enfrentados pelo setor de transportes na Região Sul.

“A falta de infraestrutura, tanto acesso terrestre como acesso marítimo, é uma pauta constante que faz falta na região. É um gargalo em todos os portos nacionais e lá não é diferente. Temos dificuldade no acesso terrestre, com altas filas no decorrer da rodovia, acidentes. Dificuldades de acessos

nos portos, limitação de calado, limitação de bacia de evolução, que trava o desenvolvimento”, destacou Eliezer.

Desenvolvimento

A proposta dos fóruns é debater como a infraestrutura rodoviária, portuária e ferroviária de transportes pode se adequar e melhorar as necessidades das cadeias produtivas e do setor industrial. Jesualdo Silva, presidente da ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários), destacou a iniciativa como um instrumento para promover um desenvolvimento melhor do país.

“O objetivo de todos esses encontros é isso, é a gente discutir os problemas e a partir daí achar uma forma de endereçamento. E a cada ano a gente dá um passo para ter uma situação mais confortável aí no nosso Brasil”, afirmou Jesualdo.

Durante a reunião, também foram debatidas propostas para o Santos Export, fórum regional, que acontecerá nos dias 22 e 23 de abril, em Santos (SP).

O fórum Sul Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News.

Câmara aprova PL que incentiva depreciação acelerada

Iniciativa do vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin, proposta ainda precisa ser analisada pelo Senado

Divulgação/Câmara dos Deputados

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebenews.com.br

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira, dia 19, o projeto de depreciação acelerada. O projeto de lei 2/2024 ainda precisa ser analisado pelo Senado. O texto concede incentivo fiscal na depreciação de máquinas e equipamentos novos incorporados ao ativo de empresas de setores a serem definidos por decreto.

A iniciativa é do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. A proposta prevê inicialmente R\$ 3,4 bilhões em créditos financeiros para compra de máquinas novas.



Aprovado pela Câmara, o projeto de lei 2/2024, que trata da depreciação acelerada, prevê inicialmente R\$ 3,4 bilhões em créditos financeiros para compra de máquinas novas

ção do texto até 31 de dezembro de 2025.

No ano em que o bem for instalado ou posto em serviço ou em condições de produzir, a empresa poderá usar até 50% de seu valor e outros 50% no ano subsequente a esse ano de instalação ou início de uso.

O relator Mauro Benevides Filho (PDT-CE) incorporou a determinação de o Tribunal de Contas da União (TCU) avaliar esse incentivo depois de 12 meses de seu término, previsto para dezembro de 2025. O objetivo é verificar a governança, a implementação, os custos e resultados, a eficiência alocativa e o impacto na produtividade da economia.

O incentivo fiscal permite um ganho de caixa nos anos iniciais, com um reconhecimento da despesa de depreciação em um menor período de tem-

po, diminuindo a base de cálculo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) nos anos iniciais.

As cotas diferenciadas valerão para máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos novos comprados entre a data a ser definida após a regulamentação

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

NACIONAL

Volume de fretes do agro impulsiona busca por proteção contra roubos

Após sucessivas ocorrências, empresário do ramo logístico criou startup com solução que bloqueia o caminhão em caso de ataques

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O volume de fretes do agro registrou crescimento de 21,4% no quarto trimestre de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022. Os dados foram divulgados pela Frete.com, plataforma online de transporte de cargas na América do Sul. O setor agro representa 34% dos fretes divulgados na plataforma.

Segundo a plataforma, um dos fatores que levaram a esse crescimento foi a alta do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. O PIB encerrou o ano de 2023 com uma alta de 2,9%, um total de R\$ 10,9 trilhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geogra-

fia e Estatística (IBGE). A atividade agropecuária foi o grande destaque. Teve crescimento de 15,1% de 2022 para 2023.

Por outro lado, o setor também se tornou alvo de criminosos por conta de sua alta lucratividade, levando à procura por tecnologias que impeçam esses roubos.

Segundo dados da Overhaul, tecnologia de monitoramento de risco e remessas em trânsito, em 2023, houve mais de 17.000 ocorrências de roubo de cargas no Brasil, um aumento de quase 5% em relação ao ano de 2022. Sete em cada dez roubos ocorreram no eixo Rio-São Paulo. O relatório ainda revela que as cargas mais visadas pelos criminosos eram aquelas que transportavam alimentos e bebidas.

"Geralmente, quando há preocupação de um possível



Divulgação

Segundo dados da Overhaul, tecnologia de monitoramento de risco e remessas em trânsito, no ano passado houve mais de 17.000 ocorrências de roubo de cargas no Brasil

O Imobilizador T4S é um pequeno e camuflado atuador sem fio que fica escondido no veículo e bloqueia automaticamente o caminhão em caso de utilização de Jammer, conhecido também como capetinha, vandalismo e desvio de rota.

A T4S também criou a Blindagem Elétrica, que são painéis de alta resistência contra perfurações e cortes, que são energizados caso aconteça tentativas de arrombamento. Quando o criminoso tenta roubar a carga do caminhão, ele recebe um choque não-letal. Além disso, por conta do isolamento elétrico, o choque só será sentido por quem tentar perfurar ou cortar os painéis.

risco de desabastecimento, como o que aconteceu com os fertilizantes, os produtores tendem a aumentar seus pedidos de modo a minimizarem prejuízos decorrentes de uma possível falta de estoque. Como esse tipo de produto é uma carga bastante visada, as estatísticas de roubo a cargas tendem a aumentar drasticamente", afir-

ma o diretor comercial da T4S Tecnologia, Luiz Henrique Nascimento.

O empresário do ramo de tecnologia em prevenção a roubos de cargas foi vítima de inúmeros roubos. Ele fundou a startup junto com os amigos Marcílio Machado e Enrico Rebuzzi a partir de uma que já possuíam, no ramo logístico.

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br



 HUB
BRASIL EXPORT

Navegue Simples terá novidades no 2º semestre, diz Mariana Pescatori

Objetivo do programa é simplificar os processos de exploração de áreas portuárias

Reprodução/TV BE News



Mariana Pescatori e Flávia Takafashi foram as protagonistas do Navegando com Elas, que também teve a participação de Marcelo Sammarco e mediação de Natalie Nanini

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, afirmou que o programa Navegue Simples está avançando e terá novidades no segundo semestre. Ela afirmou que a ideia é que haja um decreto para institucionalizar o programa, que pretende simplificar os processos relativos aos setores portuários e aquaviários, para ganhar eficiência e agilidade nas análises conjuntas entre a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

“A gente sabe que a tomada de subsídios é um desafio, mas há possibilidades de grandes melhorias nas tomadas de decisões. A ideia é que haja um decreto para o programa, mas estamos trazendo todos os atores, como Ibama, secretária de Mudanças Climáticas, para ter cláusulas ligadas à Agenda 2030. As expectativas são as melhores”, afirma Mariana Pescatori.

A ideia do Navegue Simples é mapear o fluxo atual de autorização de construção e exploração de instalações portuárias privadas, identificar os pontos de gargalo e sugerir fluxo desburocratizado visando à redução no tempo processual total.

Mariana fez sua fala durante participação no Navegando Com Elas. Os bate-papos acontecem durante o mês de março em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março. Além dela, participou Flávia Takafashi, diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O tema da conversa foi “Políticas públicas para desburocratização e alavancagem de investimentos do setor portuário”.

A conversa desta quarta-feira (20) teve transmissão ao vivo pela TV BE News. O canal pode ser acessado pelo YouTube (@tv_beneews) ou por meio do Portal BE News (www.portalbeneews.com.br).

Na semana que vem acontece o último bate-papo, com Flávia Bauler, procuradora do Ministério Público do Trabalho em São Paulo e coordenadora nacional do Trabalho Portuário e Aquaviário (Conatpa), com o

tema “Atribuições do Conatpa e temas recorrentes”. O advogado Marcelo Sammarco, representando o Instituto Sammarco, também participou do painel, que teve mediação da jornalista Natalie Nanini.

Simplificação

Para Flávia, ganhar tempo nas discussões sobre as outorgas é uma das prioridades. E o Navegue Simples virá com processo simplificado e alinhado aos ganhos que o setor precisa.

Ela reconhece que o setor portuário carece de inovação, alteração legal e adequações normativas, mas as mudanças estão vindo. Flávia afirmou, porém, que é necessário ter parcimônia na relação entre o mercado e o Governo.

“As expectativas de diminuir o tempo de processos (de autorização dos terminais privados) precisam passar também pela documentação trazida pelo mercado. É possível a liberação até em dois meses, desde que o setor privado entregue a documentação. Os processos, na maioria das vezes, demora porque não haviam documentação completas no ministério ou na Antaq”, disse ela.

Flávia admite que existem

algumas burocracias que podem ser simplificadas, mas, por outro lado, as normas também garantem segurança para o setor privado fazer investimentos. “Temos que respeitar e entender também as diferenças entre os portos organizados ou terminais de uso privado”, diz.

Aeroportos

Mariana Pescatori também fez uma fala sobre a parceria do ministério com o Tribunal de Contas da União, em relação aos aeroportos. “Temos uma tendência de seguir com os aeroportos regionais, tem funcionado muito bem e a parceria com o TCU flui neste sentido (de fortalecimento dos aeroportos regionais)”, diz ela.

Santos

Sobre o maior porto do País, o de Santos (SP), Mariana afirmou que a área do STS 10 ainda segue e estudo sobre seu uso e isso será feito no Plano Mestre do Porto de Santos, que está sendo feito pelo Ministério de Portos e Aeroportos. “Há um estudo de como expandir a poligonal para até a área da Alemoa. O Plano Mestre vai definir quais as expectativas e deman-

MARIANA FEZ SUA FALA DURANTE PARTICIPAÇÃO NO NAVEGANDO COM ELAS. OS BATE-PAPOS ACONTECEM DURANTE O MÊS DE MARÇO EM HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, COMEMORADO NO DIA 8 DE MARÇO. ALÉM DELA, PARTICIPOU FLÁVIA TAKAFASHI, DIRETORA DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (ANTAQ)

das de Santos, para onde e como expandir”, diz.

Ela emendou afirmando que existem iniciativas públicas e privadas, como os canais de acesso e os acessos terrestres, que devem ser concedidos à iniciativa privada.

REGIÃO SUL

Wilson Sons vai investir em iniciativas tecnológicas no Tecon Rio Grande

Segundo a empresa, foco será nas áreas de operação, segurança e gestão do terminal

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

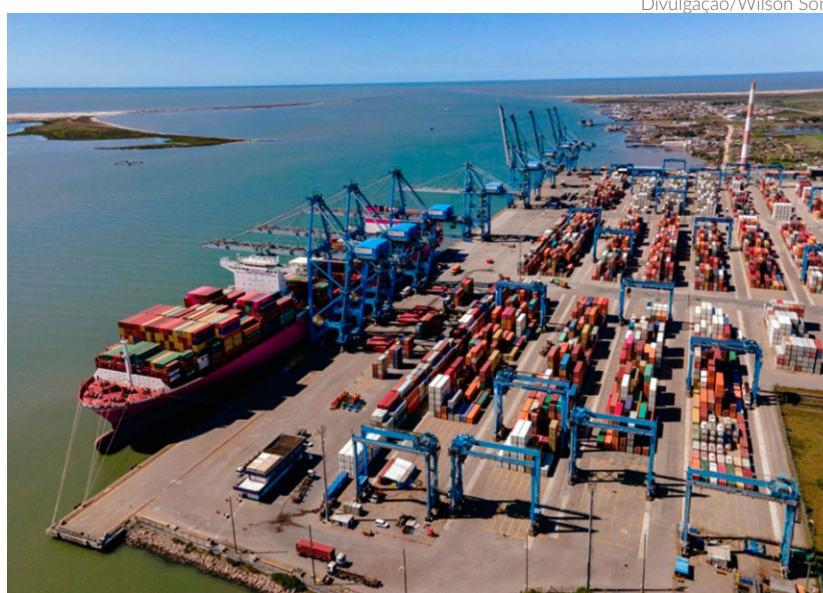
A Wilson Sons, uma das principais operadoras logísticas e portuárias do Brasil, anunciou um investimento no valor de R\$ 1,4 milhão, que serão destinados para ampliar a eficiência operacional, por meio de iniciativas tecnológicas, do Tecon Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Os investimentos serão revertidos para as áreas de operação, segurança e gestão do terminal.

De acordo com a empresa, entre as iniciativas apresentadas está o Centro de Operação do Terminal (COT), ação que cria uma célula de inteligência operacional para, a partir de

análise de dados, promover planejamento operacional que melhora a entrega das operações de pátio e navio.

A infraestrutura conta com um painel (videowall) em que são apresentados indicadores de performance (KPIs) e dá visibilidade da operação em tempo real e gestão das automações operacionais.

“Nosso terminal sempre foi uma referência na modernização de operações portuárias, o que muito nos orgulha e aumenta nossa responsabilidade em estar sempre liderando melhorias no mercado. AS evoluções são fundamentais e auxiliam no processo de nos consolidarmos cada vez mais como um hub operacional de referência do Cone Sul, sendo a principal e mais qualificada alternativa portuária e logística do estado”, comentou Paulo Bertinetti, di-



Divulgação/Wilson Sons

Uma das iniciativas no Tecon Rio Grande, o Centro de Operação do Terminal visa criar uma célula de inteligência para promover planejamento que melhora a entrega das operações

retor-presidente do Tecon Rio Grande.

Entre outras iniciativas contempladas nas melhorias do terminal, está a criação do Centro de Controle de Manutenção (CCM). Esta ação tem como

objetivo acelerar o processo de monitoramento em tempo real dos ativos, utilizando tecnologias como Internet das Coisas (IoT) e aumentando a visibilidade de dados para a tomada de decisão.

Segundo a empresa, entre os principais ganhos estão a unificação da telemetria de equipamentos e geração de alertas, possibilidade de acompanhamento das manutenções, aumento da segurança operacional, geração de base histórica de análises e falhas, redução do imobilizado de ativos em estoque e uma maior disponibilidade dos equipamentos para manutenção.

“Para uma operação atingir seu objetivo, é necessário sempre buscar as melhores práticas e investir nas mais modernas tecnologias. A evolução de processos oportuniza que possamos oferecer aos nossos clientes serviços com agilidade e qualidade, mantendo a eficiência operacional do negócio”, comentou Giovanni Phonlor, diretor de Operações do Tecon Rio Grande.

SUL EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

25 de março
18h30 - Solenidade de Abertura

PAINEL

Acessos terrestres a portos e aeroportos

Debatedores



Andre Maragliano
Diretor de Terminal Portuário da Cargill



Felipe Queiroz
Diretor da ANTT



João Arthur Mohr
Gerente de Assuntos Estratégicos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP)



Ricardo Molitzas
Presidente do Instituto Brasil Logística (IBL)

Transmissão ao vivo pela Rede BE News

Local: Mercure Camboriú
Av. Atlântica, 2010 - Centro

Saiba mais em www.forumbrasilexport.com.br

PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO

